

O ESTADO DA ARTE SOBRE ALIMENTAÇÃO NA REVISTA OIKOS: ARTIGOS PUBLICADOS ENTRE 1981 A 2021

THE STATE OF THE ART ON FOOD IN OIKOS MAGAZINE: ARTICLES PUBLISHED BETWEEN 1981 TO 2021

EL ESTADO DEL ARTE SOBRE LOS ALIMENTOS EN LA REVISTA OIKOS: ARTÍCULOS PUBLICADOS ENTRE 1981 Y 2021

Romilda de Souza Lima ¹

Resumo

Este texto, componente do número comemorativo dos 40 anos da Revista OIKOS – Família e Sociedade em Debate, tem como objetivo abordar a trajetória dos artigos sobre alimentação, nutrição e comida desde o primeiro número, publicado em 1981. Todos os volumes encontram-se disponíveis no site da Revista, inclusive aqueles mais antigos, haja vista terem sido digitalizados para PDF. Foram encontrados 103 artigos sobre o tema. O ano de 2001 foi aquele em que mais foram publicados temas sobre alimentação na Revista. Foram 9 artigos sobre o tema: 7 em suplemento especial e outros 2 no segundo número do referido ano. Na sequência, aparecem os anos de 1981, 1983, 1990 e 2013 com 5 artigos por ano sobre o tema. É perceptível a redução paulatina das publicações na área de alimentação a partir de 1992 desconsiderando 2001, cujas publicações foram resumos de dissertações defendidas no PPGED, como já apontado.

Palavras-chave: Alimentação. Economia doméstica. Estado da arte.

Abstract

This text, a component of the 40th anniversary issue of OIKOS Magazine – Family and Society in Debate, aims to address the trajectory of articles on food, nutrition and food since the first issue, published in 1981. All volumes are available on the Magazine's website, including the older ones, as they have been digitized to PDF. In total, 103 articles on the subject were found. 2001 was the year in which most topics on food were published in the Magazine. There were 9 articles on the subject: 7 in a special supplement and another 2 in the second issue of that year. Next, the years 1981, 1983, 1990 and 2013 appear with 5 articles per year on the subject. The gradual reduction of publications in the food area from 1992 onwards is noticeable (disregarding 2001, whose publications were abstracts of dissertations defended in the PPGED, as already pointed out.

Keywords: Food. Domestic economy. State of art.

Resumen

Este texto, componente de la edición del 40 aniversario de la revista OIKOS - Familia y sociedad en debate, tiene como objetivo abordar la trayectoria de los artículos sobre alimentación, nutrición y alimentación desde el primer número, publicado en 1981. Todos los volúmenes están disponibles en el sitio web de la revista, incluidos los más antiguos, ya que se han digitalizado a PDF. En total, se encontraron 103 artículos sobre el tema. 2001 fue el año en el que se publicaron en la Revista la mayoría de los temas sobre alimentación. Fueron 9 artículos sobre el tema: 7 en un suplemento especial y otros 2 en el segundo número de ese año. A continuación, aparecen los años 1981, 1983, 1990 y 2013 con 5 artículos por año sobre el tema. Se nota la paulatina reducción de publicaciones en el área de la alimentación a partir de 1992 sin tener en cuenta 2001, cuyas publicaciones fueron resúmenes de disertaciones defendidas en el PPGED, como ya se señaló.

Palabras clave: Alimentación. Economía domestica. Estado del arte.

¹ Professora Adjunta da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável. Grupo de Pesquisa em Segurança Alimentar. Pesquisadora da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. E-mail: romislima2@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0968-0044>

INTRODUÇÃO

A revista *Oikos - Família e Sociedade em Debate*², atualmente é de periodicidade semestral e publicada somente em formato eletrônico. Possui caráter interdisciplinar publicando principalmente temas que dialoguem com as áreas de ciências humanas e ciências sociais aplicadas, conforme informado em seu site. Teve seu primeiro número publicado no ano de 1981, portanto está completando em 2021, 40 anos. Eis a razão deste artigo compondo este número comemorativo.

Neste texto são apresentadas informações acerca da publicação de artigos da Revista *Oikos* – desde o seu primeiro volume, publicado em 1981, até o volume 2 de 2021, que tratam do tema alimentação em suas diversas abordagens. Para isso foram acessados todos os volumes do periódico para selecionar aqueles artigos envolvendo a temática em questão. Mais detalhes estão no item a seguir.

O tema da alimentação compreende muitos direcionamentos de pesquisa na academia que vão desde aqueles relacionados ao campo da fisiologia, nutrição e saúde, como também aqueles que, igualmente transitam no âmbito da saúde, mas que se conectam ao comportamento alimentar, envolvendo por exemplo, distúrbios alimentares que dialoga também com a área da psicologia.

Mas falar e pesquisar sobre alimentação é também pensar, debater e analisar as técnicas e a tecnologia alimentar, a produção segura, o acesso e o direito humano aos alimentos de qualidade e em quantidade adequada e a importância das políticas públicas. Trata-se, ainda, de abordar hábitos e escolhas alimentares, o consumo, a culinária, a gastronomia, a cultura, os significados de produzir alimentos desde o campo e dos modos de fazer e de comer. A alimentação, é, portanto, um fato social fundamental, haja vista ser razão *sine qua non* para a sobrevivência humana e um dos itens que mais comprometem o orçamento da família brasileira. Como aponta Raul Lody (2008):

Alimentar-se é um ato nutricional, comer é um ato social, pois se constitui de atitudes, ligadas aos usos, costumes, protocolos, condutas e situações. Nenhum alimento que entra em nossas bocas é neutro. [...] Nesse sentido, o que se come é tão importante quanto quando se come, onde se come como se come e com quem se come (Lody, 2008, p. 12).

² A Revista surgiu como: *Oikos – Revista Brasileira de Economia Doméstica*.

No curso de Economia Doméstica, meio de onde emergiu o primeiro número da revista em 1981, os temas relativos à alimentação tinham essa conotação e essa amplitude apontada no parágrafo e na citação anterior. Uma área muito rica, portanto.

Neste sentido, considerando que a Revista *Oikos* surgiu por iniciativa da Associação Brasileira de Economistas Domésticos – ABED, o que se observa é que ao longo desses 40 anos todas as interfaces da alimentação foram abordadas nos 103 artigos que trataram sobre este tema em suas diferentes nuances. Algumas áreas mais destacadas como será apontado mais a frente, mas praticamente todas elas contempladas pela revista.

MATERIAL E MÉTODOS

Para realizar a análise, foram selecionados os volumes desde o primeiro número publicado em 1981, até o volume 2 de 2021, que tratam do tema alimentação em suas diversas abordagens. Assim, foram acessados todos os volumes envolvendo a temática em questão. Após filtragem foram encontrados 103 artigos e realizadas leituras dos resumos e, em alguns, também uma leitura transversal do texto, considerando não haver a possibilidade em ler todos os artigos em sua integralidade.

Com o objetivo de facilitar a análise, optou-se por, inicialmente, pesquisar os temas apontados no quadro 1. Outros termos foram buscados, mas não organizados em um novo quadro, sendo apresentado de forma descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No processo de filtragem foram identificados um total de 103 artigos. Nos primeiros números, até o ano de 1984, a maior parte dos artigos apresenta abordagem mais ligada ao campo da nutrição e saúde. Já a partir do ano de 1983, surgem também artigos com abordagens amplas, mas sobretudo, voltados para a área de tecnologia de alimentos e técnica dietética. Essas últimas áreas constituem-se pesquisas de muito interesse sobre como melhorar a qualidade da produção artesanal de alimentos oriundas da agricultura de base familiar, de modo a permitir sua produção de qualidade para autoconsumo, mas também destinada à comercialização em feiras, por exemplo.

O processo de buscas nos volumes anteriores a 2011, que estão digitalizados para PDF foi bastante trabalhoso, considerando que a ferramenta de busca digital não funcionou para estes volumes, mas somente para as publicações a partir de 2011.

O termo “Segurança Alimentar e Nutricional” foi raríssimo nestes primeiros números. Identificado no título de um artigo no suplemento especial dos 20 anos da Revista em 2001³ e, a partir daí até o último número de 2020, em alguns outros artigos. Situação semelhante se deu para o termo “Comida” associada a cultura alimentar, simbolismo e identidade e, também, para “Direito Humano à Alimentação Adequada” (DHAA).

Muito embora desde os estudos publicados por Josué de Castro, principalmente em *Geografia da Fome*, as discussões da fome e desnutrição tenham sido apontadas e denunciadas por ele, e mais tarde por Betinho, o termo Segurança Alimentar, segundo Silva (2014), passou a ser oficialmente utilizado em 1985 a partir da elaboração do Mapa da proposta de Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN) e, em 1992 com a Conferência Internacional de Nutrição, foi inserido o termo Nutricional ao conceito passando ao uso da sigla SAN. Segundo o mesmo documento do IPEA, coordenado por Silva (2014), tal configuração de SAN passou a compor efetivamente a agenda das políticas públicas - portanto, uma agenda governamental brasileira, a partir dos anos 2000, mais efetivamente 2003, conforme documento do IPEA/Silva (2014, p. 7): “Na última década, sobretudo a partir de 2003, observam-se a ressignificação do tema segurança alimentar e sua ascensão a uma posição de maior destaque na agenda de governo, pelo menos com relação aos anos anteriores”. Tal situação pode ajudar a compreender o fato de nos artigos sobre alimentação no período de 1981 a 2000 não enfatizar o termo e a sua abrangência conceitual.

Já o termo “Soberania Alimentar” (SOBAN) ganha corpo conceitual a partir da realização do Fórum Mundial sobre Soberania Alimentar, ocorrido em Cuba, em 2001. Muito embora a discussão sobre seu conceito tenha ocorrido em 1996 pela Via Campesina, quando da realização da Cúpula Mundial sobre a Alimentação (CMA) organizada pela FAO. Nesse mesmo encontro, o Direito Humano à Alimentação Adequada foi definitivamente vinculado, pela Cúpula, como sendo fundamental coexistir com a ideia de Segurança Alimentar e Nutricional. No Brasil, o direito à alimentação foi incorporado à Constituição Brasileira apenas em 2010, com a Emenda Constitucional n. 64.

O uso do termo comida como cultura e simbolismo tem sido trabalhado principalmente pelas áreas da antropologia da alimentação e da comida e também pela área da história da alimentação. Comida entendida com algo que vai além da necessidade fisiológica do organismo, que além de nutrir corpo físico, nutre também o corpo espiritual e simbólico, diretamente conectado à valorização cultural das práticas alimentares, dos modos de fazer e de

³ Apenas como Segurança Alimentar (sem a palavra Nutricional).

consumir comida⁴. Tanto é, que a abordagem da socioantropologia da alimentação, como disciplina, compõe ainda poucas grades curriculares de cursos de graduação em Nutrição no Brasil. Já nos, ainda recentes, cursos de graduação em gastronomia no Brasil, essa abordagem possui maior destaque como campo de estudo, mas não tão destacada em pesquisas, pois o campo de pesquisa científica em gastronomia no País é relativamente novo.

O quadro 1 detalha tais informações sobre o número de artigos em que tais termos aparecem, entre as publicações dos anos 2001 e 2021. Em alguns artigos – poucos, aparecem mais de um termo em abordagem de cunho multi e, ou, interdisciplinar, por exemplo: Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional; Segurança Alimentar e Direito Humano à Alimentação. No caso, da SOBAN, encontrado em dois artigos de forma associada à SAN. O termo comida, para além do discutido como alimento de finalidade fisiológica, aparece em 4 artigos de anos diferentes, sendo que, em um dos artigos que foi publicado em 2015, há 26 usos do termo, ou seja, muito direcionado ao tema.

Quadro 01 – Relações de alguns termos conexos à alimentação encontrados nos artigos, por ano da publicação (2001-2021)

Segurança Alimentar e Nutricional (Food security)	Segurança de Alimentos (Food safety)	Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA)	Comida (Cultura e simbolismo)	Soberania Alimentar (SOBAN)
2005; 2007; 2011; 2013 (2 artigos); 2014; 2017; 2018 (2 artigos); 2020 (2 artigos).	2006; 2013 (2 artigos); 2017, 2019.	2005; 2011; 2013; 2014; 2017 (2 artigos); 2018; 2020 (2 artigos).	2013; 2014; 2015; 2019.	2017; 2020

Fonte: Organizado pela autora, 2021.

Foram encontrados seis artigos em números referentes aos anos 1995, 2007, 2010, 2014, 2018 e 2021, que tinha o Programa Nacional da Alimentação Escolar – PNAE como tema central e três (2014, 2018, 2021) em que a centralidade estava no Programa de Aquisição de

⁴ Para ver mais sobre essa discussão, ver esses dois artigos: LIMA, Romilda de Souza Lima; NETO, José Ambrósio Ferreira; FARIAS, FARIAS, Rita de Cássia Pereira. Alimentação, Comida e Cultura; o exercício da comensalidade. DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde, v.10, n. 3, p. 507-522, 2015. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view/16072> e, FARIAS, Rita de Cássia Pereira; SCHMIDT, Adrielle. Dádiva e Sociabilidade na Velhice: o caso de dois casais de idosos camponeses. *Oikos: Revista Brasileira de Economia Doméstica*, Viçosa, v. 26, n. 1, p. 123-142, 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/3702/1969>

Alimentos – PAA. Ambos importantes programas sociais de políticas públicas que dialogam diretamente com os conceitos de SAN, SOBAN e DHAA.

Os demais artigos que não se encontram no quadro e nem entre os citados no parágrafo anterior trata, obviamente, sobre alimentação, muito embora não tenham no corpo do texto os termos apontados acima. São estudos que abordam questões alimentares igualmente importantes abrangendo aspectos nutricionais e de saúde, produção de alimentos transgênicos, impacto do uso de agrotóxico nos alimentos, qualidades visuais e organolépticas, os riscos do consumo de água contaminada, produção artesanal de alimentos, rotulagem de alimentos, análise sensorial, unidades de alimentação e nutrição, educação nutricional, medicalização da saúde (suplementação), gastronomia e culinária, entre alguns outros, que poderão ser visualizados na lista de títulos adicionada mais à frente no texto.

O ano em que mais se encontrou publicações sobre alimentação na Revista *Oikos* foi 2001, em suplemento especial pelos 20 anos da revista, com publicação de resumos das dissertações defendidas até esse ano no Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica, da UFV. Foram, portanto, publicados 9 textos sobre alimentação: 7 como parte do suplemento especial e 2 no número 2 daquele ano. Na sequência, aparecem os anos de 1981, 1983, 1990 e 2013 com 5 artigos sobre o tema em cada um desses anos. Os demais volumes trouxeram dois artigos por ano (16 volumes); 2 artigos em 8 volumes e 1 artigo em outros 8 volumes.

É perceptível a redução das publicações na área de alimentação a partir de 1992 (desconsiderando 2001, como explicado acima). Chama atenção que em 2013 tenham sido publicados 5 artigos sobre o tema, em meio ao processo de redução, sendo três deles resultados de duas dissertações e uma tese na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, uma área de muito interesse para a Economia Doméstica.

Seguem algumas fotografias ilustrativas dos sumários de alguns dos números mais antigos em que foram feitas marcações coloridas sinalizando os artigos sobre o tema da alimentação. Na Figura 1, por exemplo, é possível verificar que dos 6 artigos publicados no primeiro volume do periódico, 05 correspondem à área de alimentação. Na Figura 2, o número de publicações sobre esse tema ficou em 50% (04 de 08). Já, na Figura 3, dos 09 artigos publicados no volume 05, n.2, de 1988, apenas 3 são da área da alimentação. Na Figura 4, referente ao vol. 6, n.2, de 1990, traz 05 artigos dos 09 (incluindo as comunicações) que foram publicados.

No último volume impresso da revista – volume 21, n.1, 2010 – entre os 10 artigos publicados, somente 01 tratou do tema em questão. A partir daí a média de publicações no

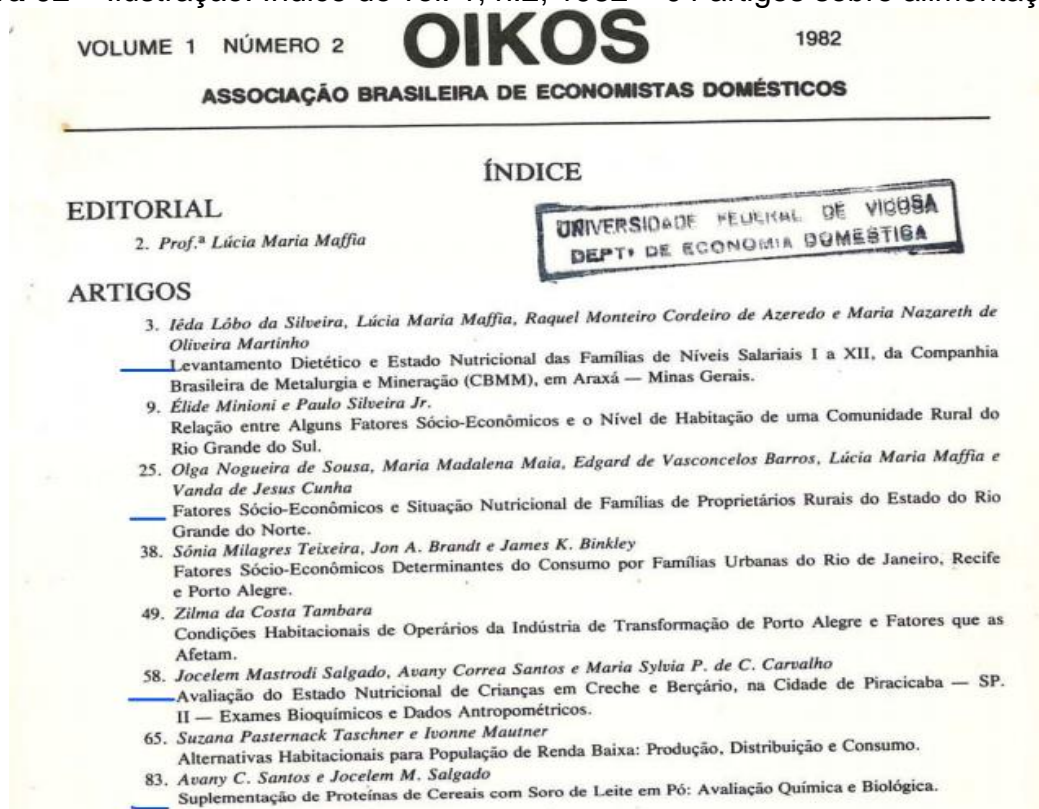
periódico versando sobre as diferentes abordagens da alimentação ficou em 02 artigos por ano considerando até a publicação do segundo volume de 2021.

Figura 01 – Ilustração: Índice do vol. 1, n.1, 1981 – 05 artigos sobre alimentação

VOLUME 1	NÚMERO 1	OIKOS	1981
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ECONOMISTAS DOMÉSTICOS			
ÍNDICE			
APRESENTAÇÃO			
2. <i>Maria Lúcia Simonini</i>			
EDITORIAL			
2. <i>Tânia Araújo</i>			
ARTIGOS			
3. <i>Caio Benjamim Dias Filho, Sonia Coelho de Alvarenga, Lúcia Maria Maffia e Evonir Batista de Oliveira</i> Diets e Suplementação Alimentar de Custo Mínimo para a Zona da Mata, Minas Gerais			
27. <i>José Costa Froes, Paulo Silveira Jr., Lúcia Maria Maffia, Leda Maria Benevello de Castro e Solon J. Guerrero</i> Relações entre Variáveis Sócio-Econômicas e Consumo Alimentar dos Trabalhadores Rurais da Região Cacaueira da Bahia.			
35. <i>Vilma Ávila Vianna, Jane Dias da Costa da Cunha e Amélia dos Santos Peixoto</i> Avaliação da Qualidade de Cocção dos Cultivares Buebelle e EEA 406 e de suas Misturas			
39. <i>Neuza Maria da Silva</i> Determinantes do Emprego de Mulheres com Educação Superior no Brasil.			
51. <i>Fernanda Fontes Braga, Neuza Maria da Silva e Ana Maria F. Magalhães</i> Diets a Custo Determinado e seu Valor Nutritivo — um Estudo Comparativo — Viçosa, MG.			
COMUNICAÇÕES			
79. <i>Maria Clarisse Ferreira Gomes e Regina Sílvia Oliveira Ferreira</i> Uma Experiência em Educação Nutricional			

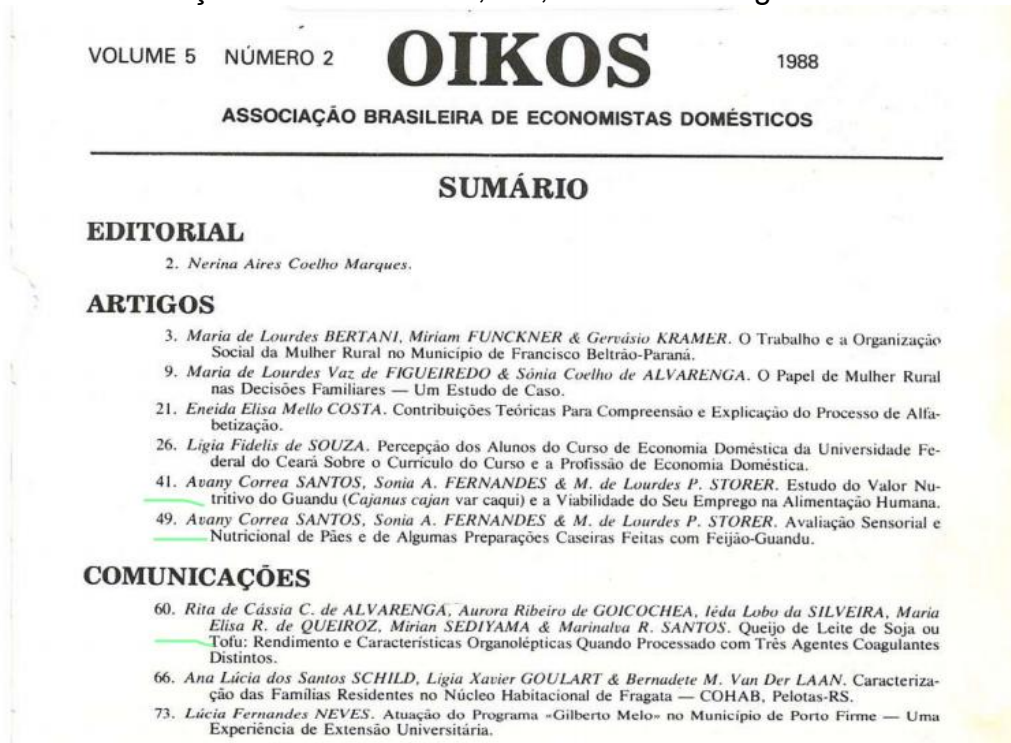
Fonte: retirado do site da revista <https://periodicos.ufv.br/oikos/EDITPASS>

Figura 02 – Ilustração: Índice do vol. 1, n.2, 1982 – 04 artigos sobre alimentação.



Fonte: retirado do site da revista <https://periodicos.ufv.br/oikos/EDITPASS>

Figura 03 – Ilustração: Índice do vol. 5, n.2, 1988 – 03 artigos sobre alimentação



Fonte: retirado do site da revista <https://periodicos.ufv.br/oikos/EDITPASS>

Figura 04 – Ilustração: Índice do vol. 6, n.2, 1990 – 05 artigos sobre alimentação

ISSN 0101-5273

VOLUME 6 NÚMERO 2 **OIKOS** 1990
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ECONOMISTAS DOMÉSTICOS

SUMÁRIO**EDITORIAL**2. *Sonia da Silva***ARTIGOS**

3. *Maria Elisa de P. E. GARAVELLO*. Sociedade de Consumo e Mínimo Vital.
 9. *Lúcia M. MAFFIA, Sônia C. ALVARENGA e Mitsue H. BICUDO*. Hábitos Alimentares de Famílias e Estado Nutricional de Pré-Escolares do Meio Rural do Estado de Minas Gerais.
 17. *Elisabeth de S. Rodrigues PÓVOA, Maria Christina B. C. MAGNANI e Elisa Clélia MINIONI*. Aproveitamento de Resíduo Industrial I Fabricação de Licor de Caroços de Pêssego.
 24. *Iêda Lôbo da SILVEIRA, Eliete Fernandes FLÁVIO, Tuneso SEDIYAMA e Maria Nazareth de O. MARTINHO*. Utilização da Farinha de Soja Descorticada, Extrato Hidrossolúvel de Soja e Farinha de Resíduo de Soja em Bolos.
 28. *Marina Vieira da SILVA*. A Prática da Amamentação em Piracicaba — Análise dos Seus Condições entre as Usuárias dos Centros Educacionais e Creches do Município de Piracicaba — Estado de São Paulo.
 37. *João Eustáquio de LIMA, Sônia Coelho de ALVARENGA e Jorge Heleno BALDEZ*. Evolução do Consumo Alimentar de Famílias Rurais na Zona da Mata de Minas Gerais.

COMUNICAÇÕES

Fonte: retirado do site da revista <https://periodicos.ufv.br/oikos/EDITPASS>

É interessante observar que, em função da redução dos temas sobre alimentação, há o reflexo nas palavras-chave mais encontradas nos últimos periódicos. A Figura 5 trata-se de uma fotografia realizada da página de apresentação da revista em seu site de hospedagem. É possível visualizar que não consta a palavra ‘alimentação’.

Figura 05 – Palavras-chave no site, item sobre apresentação da revista *Oikos*.

Fonte: retirado do site da revista, em 25/08/2021 <https://periodicos.ufv.br/oikos/EDITPASS>

Uma das razões que podem ajudar a explicar a redução paulatina das publicações na área de alimentação pela revista, sobretudo na última década, pode estar relacionada ao fato

de o tema da alimentação ter se mantido como campo de interesse do curso de Economia Doméstica em apenas algumas universidades, onde o curso se manteve ativo.

Outra razão é que a revista nos seus primeiros números publicou muitos artigos de professores da própria Universidade Federal de Viçosa – UFV, tanto do departamento de Economia Doméstica, mas também em muitas parcerias com pesquisadores de outros departamentos da instituição. Ainda não havia naqueles anos a orientação da Capes sobre a endogenia. Com a implantação do curso de Nutrição em 1977 na UFV, muitas professoras da área de alimentação passaram a atuar neste departamento e as publicações nos temas da Nutrição na revista *Oikos* foram sendo reduzidas, considerando a área de interesse e classificação em Nutrição. Somando-se a esses fatores o aumento de periódicos científicos na área de alimentação.

Abaixo seguem os títulos sobre alimentação publicado de acordo com os volumes/número/ano na revista *Oikos*:

1981 – Volume 1 – Número 1

1. Dietas e suplementação alimentar de custo mínimo para a zona da mata de Minas Gerais.
2. Relações entre variáveis socioeconômicas e consumo alimentar dos trabalhadores rurais da região cacauzeira da Bahia.
3. Avaliação da qualidade de cocção dos cultivares de arroz, *Bluebelle* e EEA 406 e suas misturas.
4. Dietas a custo determinado e seu valor nutritivo – estudo comparativo em Viçosa, MG.
5. Uma experiência em educação nutricional.

1982 – Volume1 – Número 2

1. Levantamento Dietético e Estado Nutricional das Famílias de Níveis Salariais I a XII, da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração, em Araxá, Minas Gerais.
2. Fatores Socioeconômicos e Situação Nutricional de Famílias de Proprietários Rurais no estado do Rio Grande no Norte.
3. Fatores Socioeconômicos e Determinantes do Consumo por Famílias Urbanas do Rio de Janeiro, Recife e Porto Alegre.
4. Avaliação do Estado Nutricional de Crianças, em Creche e Berçário na Cidade de Piracicaba, SP. Exames bioquímicos e antropométricos.
5. Suplementação de Proteínas de Cereais com Soro de Leite em Pó: avaliação química e biológica.

1983 – Volume 2 – Número 2

1. Efeitos da Suplementação de Fontes de Minerais sobre a Mistura do Arroz e Feijão.

2. Avaliação Sensorial da Conserva de Aspargo-Turião Inteiro Produzido pelas Indústrias de Pelotas, RS, na Safra de 1978.
3. Avaliação Sensorial de Variedades de Batata Inglesa.
4. Avaliação da Qualidade Nutricional de Um Produto Comercial à Base de Proteína Vegetal Texturizada.

1983 – Volume 3 – Número 1

1. Comparação de Cocção de Costela Bovina Resfriada e Descongelada.
2. Avaliação do Estado Nutricional de Menores de Ambos os Sexos em Creche e Berçário da Cidade de Piracicaba, SP. Inquérito Alimentar.
3. Otimização dos Parâmetros Fundamentais na Tecnologia da Geléia de Morango.

1984 – Volume 3 – Número 2

1. Consumo Alimentar da População Urbana de Piracicaba – SP
2. Utilização de Novas Fontes de Proteínas: Uma Revisão.

1985 – Volume 4 – Número 1

1. Efeito do Tempo, Condições Ambientais e de Refrigeração na Preservação das Características Sensoriais do Aspargo Processado.
2. Avaliação da Maciez do Músculo “Longissimus Dorsi” de Novilhos da Raça Hereford, Submetidos a Tratamento Anti-Helmíntico.

1986 – Volume 4 – Número 2

1. Determinação da curva de absorção e de estabilização dos sólidos solúveis da calda de cocção do Doce de Goiaba em Calda Produzido em Pelotas, RS.
2. Influência da Concentração da Calda de Cobertura e Tempo de Estocagem no Peso Drenado e Sólidos Solúveis do Doce de Goiaba em Calda.
3. Testes com Formulações Caseiras para Vinho de Laranja.

1987 – Volume 5 – Número 1

1. Processamento de Geleia de Morango ‘Tipo Extra’ em Escala Industrial.
2. A Mulher na Produção de Alimentos: uma questão para análise.

1988 – Volume 5 – Número 2

1. Estudo do Valor Nutritivo do Guandu (*Cajanus cajan* var *caqui*) e a Viabilidade de seu Emprego na Alimentação Humana.
2. Avaliação Sensorial e Nutricional de Pães e de Algumas Preparações Caseiras Feitas com Feijão - Guandu.

3. Queijo de Leite de Soja ou Tofu: Rendimento e Características Organolépticas quando processado com três Agentes Coagulantes Distintos.

1989 – Volume 6 – Número 1

1. Efeito da suplementação com Farinha de Soja na Alimentação de Crianças Desnutridas
2. Utilização da Papaina “In Natura” e Industrializada no Amaciamento de Carne Bovina.
3. Análise Sensorial de Broto de Bambu.

1990 – Volume 6 – Número 2

1. Hábitos Alimentares de Famílias e Estado Nutricional de Pré-Escolares do Meio Rural do Estado de Minas Gerais.
2. Aproveitamento de Resíduo Industrial I – Fabricação de Licor de Caroços de Pêssego.
3. Utilização da Farinha de Soja Descorticada, Extrato Hidrossolúvel de Soja e Farinha de Resíduo de Soja em Bolos.
4. A Prática da Amamentação em Piracicaba – Análise de sus condicionantes entre as Usuárias dos Centros Educacionais e Creches do Município de Piracicaba – Estado de São Paulo.
5. Evolução do Consumo Alimentar de Famílias Rurais na Zona da Mata de Minas Gerais.

1991 – Volume 7 – Número 1

1. Retenção de Ácido Ascórbico em Hortaliças, Efeito de Diferentes Métodos de Cocção.
2. Valor Biológico e Utilização em Panificação das Farinhas das Variedades de Soja Cristalina Comercial e Cristalina sem Lipoxigenase.
3. Aceitabilidade de Bolos Preparados com Farinha de Soja Cristalina Comercial e Cristalina sem Lipoxigenase.

1992 – Volume 7 – Número 2

1. Levantamento dos tipos de fogão a lenha no município de Viçosa – MG.
2. Avaliação de Características de Qualidades de Sucos de Frutas e Molhos de Tomate de Algumas Marcas Comerciais.
3. Liquidificadores: perdas de alimentos processado decorrentes da operação em diferentes velocidades.

1993 – Volume 8 – Número 1

1. Isolamento de Salmonella em Hamburgueres Comercializados no Período de Inverno e Verão.

1995 – Volume 9 – Número 1

1. A Trajetória do Programa de Merenda Escolar no Brasil: 1954 – 1994.
2. Associação entre Fatores Econômicos, Socioculturais e Psicológicos e o Grau de Adoção das Recomendações Nutricionais Recebidas no Serviço de Orientação Nutricional e Familiar na UFV/ SONF.

1997 – Volume 10 – Número 1

1. Estudo da Ingesta Alimentar de Indivíduos Hipercolesterolêmicos da cidade de Viçosa,
2. Avaliação das Condições Higiênico-Sanitárias de um Restaurante Comercial sob a ótica de um Profissional de Economia Doméstica.

1998 – Volume 11 – Número 1

1. Importância da Alimentação em Creches e Sua Contribuição para a Economia Familiar.
2. Consumo de Soja na Alimentação Humana em São Gotardo – MG.
3. A Situação Alimentar no Brasil.
4. O Uso da Soja na Merenda Escolar em Três Escolas Municipais de MG.

2001 - Volume 13 – Número 1 (20 anos da Revista – Suplemento especial) => Relação de todas as teses defendidas no Programa de Mestrado em Economia Doméstica até 2001.

1. Hábitos de Consumo de Alimentos da População Urbana de Viçosa, MG (1983/84 e 1991/92).
2. O Uso da Soja na Melhoria da Segurança Alimentar.
3. Importância da Alimentação em Creches e Sua Contribuição à Economia Familiar.
4. Análise da Alimentação Subsidiada do Trabalhador em Área Urbana Não Industrial: o caso de Viçosa, MG.
5. “Um, Dois, Feijão com Arroz: A Merenda Escolar e o Aprimoramento dos Hábitos Alimentares. Um estudo de caso em Paula Cândido, MG.
6. Análise da Decisão de Compra e do Uso e Descarte de Embalagens em Face do Conhecimentos dos Consumidores Acerca dos Problemas Ambientais.

2001 – Volume 13 – Número 1

1. A informática Aplicada à Avaliação Nutricional e Prescrição de Dietas.
2. Produção de Bromelina: Uma enzima proteolítica oriunda do abacaxi de importância na área de saúde e alimentos.
3. Atuação do Profissional de Economia Doméstica na Melhoria das Condições Higiênico-Sanitárias da Merenda Escolar.

2003 – Volume 14 – Número 1

1. O que os Consumidores Precisam Saber sobre os Alimentos Transgênicos.
2. Determinação do Fator de Correção de Algumas Hortaliças.
3. Elaboração de uma Metodologia para Avaliação da Funcionalidade em Cozinhas para Pessoas da Terceira Idade.

2003 – Volume 14 – Número 2

1. Qualidade de Compotas de Goiaba Produzidas por Pequenas Agroindústrias Familiares na Visão dos Consumidores da Feira Livre de Viçosa.

2. Análise da Decisão de Compra e do Uso e Descarte de Embalagens Dentro de uma Perspectiva Ambiental.

2004 – Volume 15 – Número 1

1. Efeito da Eliminação do Caldo na Qualidade Proteica do Feijão.
2. Concentração de Ácido L-ascórbico em Goiabas do Cultivar Cortibel.
3. Teores de Sódio e Potássio em Alimentos Consumidos no Brasil.

2005 – Volume 16 – Número 1

1. Deficiências Nutricionais de Ferro, Zinco e Vitamina A: uma ameaça à saúde e ao crescimento das crianças menores de 5 anos.

2005 – Volume 16 – Número 2

1. Estudo do Consumo Energético e da Adequação da Dieta de Estudantes Universitários de uma Unidade de Alimentação e Nutrição do Rio de Janeiro.

2006 – Volume 17 – Número 1

1. Adequação da Alimentação Servida a Crianças de 2 a 3 anos em Creche Comunitária.
2. Rotulagem Nutricional: situação do município de Seropédica, RJ.

2006 – Volume 17 – Número 3

1. Implicações na Tributação Indireta Sobre os Gêneros Alimentícios da Cesta Básica: um estudo com famílias de Viçosa, MG.
2. Funcionalidade no Espaço Residencial: Um estudo de caso.

2007 – Volume 18 – Número 1

1. Condições Higiênico-Sanitárias: avaliação das unidades de produção de alimentos de Escola da Rede Municipal de Ensino Fundamental de Urandi, BA.
2. Estado Nutricional: O caso de escolares da Rede Pública de Ensino de Seropédica, RJ.

2008 – Volume 19 – Número 2

1. Nível de Conhecimentos Básicos Sobre preparo e Cocção de Alimentos dos Profissionais Responsáveis pelas Refeições de Crianças em Creches Públicas.
2. Caracterização e Implicações do Comércio Informal de Alimentos para o Ecosistema Familiar – Viçosa, MG.

2009 – Volume 20 – Número 1

1. Comportamento do Consumo Alimentar da População de Viçosa, MG: Uma avaliação a partir das elasticidades- renda do dispêndio.
- 2.

2010 – Volume 21 – Número 2

1. O Programa de Alimentação de uma Instituição de Educação Infantil: aspectos nutricionais.

2011– Volume 22 – Número 1

1. Perfil de Manipuladores de Alimentos e a Ótica desses Profissionais sobre Alimento Seguro no Rio de Janeiro.

2011 Volume 22 – Número 2

1. Determinação da Atividade de Água, Teor de Umidade e Parâmetros Microbiológicos em Compostos de Mel.

2013 – Volume 24 - Número 1

1. Ações de Intervenção para Promoção do Consumo Seguro de Frutas e Hortaliças em Pontos de Venda da Zona Oeste do Rio de Janeiro.
2. Fórmulas para o Público Infantil: a promoção comercial nas rotulagens de fórmulas infantis e sua adequação com a legislação vigente.
3. Alimentos Fortificados: análise das declarações em rótulos de leites em pó e alimentos em pó à base de soja fortificados com vitaminas e minerais.
4. O trabalho Feminino e o Preparo da Alimentação: o caso das mulheres trabalhadoras da Universidade Federal de Viçosa.
5. Caracterização Físico-Química de Queijos Minas Artesanal Produzidos em Diferentes Microrregiões de Minas Gerais.

2014 – Volume 25 – Número 1

1. O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) como Política Pública para a Agricultura Familiar e o Desenvolvimento Local.
2. Educação Nutricional de Pré-Escolares – Um estudo de caso.

2015 – Volume 26 – Número 1

1. Dádiva e Sociabilidade na Velhice: O caso de dois casais de idosos camponeses.
2. Uso Cotidiano de Produtos no Âmbito Doméstico: Interface empresa e economia familiar.

2016 – Volume 27 – Número 1

1. Trabalho Doméstico: reprodução e resistências.
2. Implantação e Monitoramento da Qualidade no Setor de Recebimento e Armazenamento de um Restaurante Comercial de Fortaleza/CE.

2017 – Volume 28 – Número 1

1. Impactos nas Condições Higiênicas-sanitárias dos Comércio Varejistas de Frutas e Hortaliças em Comunidades do Rio de Janeiro-RJ.
2. Consumo de Suplementos Alimentares: Alerta à saúde pública.

2017 – Volume 28 – Número 2

1. Rotulagem Nutricional de Suplementos Alimentares: Inconformidades perante a legislação brasileira.

2018 – Volume 29 – Número 1

1. Contexto Socio-Histórico do Consumo de Alimentos: Das práticas de consumo para sobrevivência nas sociedades pré-capitalista ao consumo de alimentos como direito humano na contemporaneidade.

2018 – Volume 29 – Número 2

1. Repercussões do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) nas Condições de Produção e Reprodução Social dos Agricultores Familiares.

2019 – Volume 30 – Número 2

1. Quitandeiras Contemporâneas: A invisibilidade feminina na gastronomia vernacular.

2020 – Volume 31 – Número 2

1. O Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável e a Política da Assistência Social: Reflexões sobre a integração entre os sistemas a partir da percepção dos/as trabalhadores/as do SUAS.
2. Do Direito Humano à Alimentação e à Segurança Alimentar ao Direito à Terra: Reflexões necessárias em políticas públicas.

2021 – Volume 32 – Número 1

1. Os Agricultores Familiares e o Significado Social do Dinheiro do Programa Nacional de Alimentação Escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise apontou para uma redução paulatina dos artigos que tratam do tema da alimentação nos últimos anos na Revista *Oikos*, o que não significa que tenha perdido a importância. Como já ponderado, o número de periódicos específicos sobre alimentação, seja de áreas específicas, seja de mesmo abrangência interdisciplinar, é alto no Brasil e nos veículos internacionais. Observou-se ainda o caráter interdisciplinar que se mantém nos conteúdos dos artigos publicados seguindo a linha original da Revista. É possível inferir que a trajetória de artigos sobre tema correlacionados à alimentação segue àquela do curso de Economia Doméstica no Brasil, seu foco e áreas de concentração, desde a sua criação nas

Instituições de Ensino Superior no Brasil, até a sua suspensão em praticamente todas as IES, em passado recente, permanecendo atualmente apenas na UFCE e UFRPE.

O próprio título da Revista, quando da sua implantação, era *Oikos – Revista Brasileira de Economia Doméstica*, sendo considerada como sendo de iniciativa da ABED, Associação Brasileira de Economia Doméstica (1981 até volume 1 de 2017, com ISSN 0101- 5273). A partir do número 2 de 2017, a Revista passa a ser assumida pelo Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica e a adotar o nome da área de concentração do Programa: *Oikos - Família e Sociedade em Debate*, com ISSN 2236 – 8493.

Diante do exposto neste breve ensaio é compreensível que a procura pela revista por pesquisadores da área de alimentação tenha sido reduzida ao longo do tempo, considerando também o aumento do número de periódicos no Brasil mais específicos destinados ao tema.

Por fim, destaca-se o papel importante do periódico ao longo desses 40 anos em propiciar o diálogo, o debate e a divulgação de resultados de interessantes pesquisas, não apenas na área de alimentação, mas nas demais áreas a qual vem se debruçando. Por tudo isso é uma data que merece comemoração e os parabéns pela contribuição para a pesquisa técnico-científica no Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Câmara dos Deputados. Legislação Informatizada - **EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 64, DE 2010** - Publicação Original. Disponível em <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/emecon/2010/emendaconstitucional-64-4-fevereiro-2010-601824-publicacaooriginal-123345-pl.html>. Acesso em: 24/08/2021.

CASTRO, Josué. **Geografia da fome** (o dilema brasileiro: pão ou aço). 10 Ed. Rio de Janeiro: Antares Achiamé. 1980

LODY, Raul. **Brasil Bom de Boca**: temas da antropologia da alimentação. São Paulo: Senac. 2008.

OIKOS - Família e Sociedade em debate. **Volumes a partir de 2017/2**. Disponível em <https://periodicos.ufv.br/oikos/issue/view/468>. Acesso em: agosto de 2021.

OIKOS – Revista Brasileira de Economia Doméstica. **Todos os volumes até 2017/1**. Disponível em <https://periodicos.ufv.br/oikos/issue/view/468>. Acesso em: agosto de 2021.

SILVA, Sandro Pereira. **Texto para discussão** (1953). Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.- Brasília: Rio de Janeiro: Ipea, 1990.